



RELATÓRIO SEMANAL

I N S E R Ç Ã O I N T E R N A C I O N A L D O B R A S I L

JUN / 08

Decifrando a Política Externa Brasileira

Caros leitores,

Na última semana, o Governo Federal intensificou sua atuação internacional, consolidando avanços em economia, sustentabilidade, segurança e diplomacia. Como resultado, o setor externo manteve um desempenho sólido, com um expressivo superávit comercial impulsionado pelo agronegócio e pelas indústrias extrativas e de transformação. Além disso, os investimentos estrangeiros continuaram a ser direcionados à infraestrutura, à energia e às telecomunicações.

Diante desse cenário, a ApexBrasil destacou-se em mercados estratégicos ao participar de feiras e missões em Amsterdã, Las Vegas, Lisboa, Miami e Moscou. Graças a isso, setores como os de plásticos, moda, joias e alimentos ampliaram sua presença global. Ações como o Brazilian Beef Connect promoveram a carne bovina na Rússia, enquanto programas como Texbrasil, Fashion Label Brasil e Precious Brazil inseriram produtos de alto valor agregado no exterior. Ademais, a agência apresentou estudos sobre descarbonização da pecuária na FAO e promoveu a bioeconomia amazônica na Europa, fortalecendo a sustentabilidade.

Em paralelo a essas ações, cresceram as exportações para os Emirados Árabes Unidos e a Índia, ao mesmo tempo em que o governo ampliou o Plano Brasil Soberano para apoiar exportadores contra choques externos. Já no campo macroeconômico, o Ministério da Fazenda apresentou ao FMI um modelo baseado em equilíbrio fiscal, justiça social e transição ecológica, o que reforçou a credibilidade do país.

Contudo, a agenda externa foi impactada pela investigação da Seção 301 dos Estados Unidos. Em resposta, o governo contestou as conclusões preliminares sobre trabalho forçado, defendeu seu sistema de fiscalização e sinalizou o uso da Lei de Reciprocidade diante do risco de tarifas de até 25%, que ameaçam a indústria, o agronegócio e o emprego. Refletindo essa preocupação, a Comissão de Relações Exteriores do Senado realizou audiências sobre soberania econômica, minerais críticos e respostas diplomáticas, defendendo a cautela e a articulação técnica.

Por outro lado, no plano diplomático, o Brasil expandiu sua atuação em fóruns multilaterais, como a ONU, o ECOSOC e a CCPCJ, reafirmando o compromisso com a cooperação internacional. Dessa forma, o país participou de debates sobre segurança global, incluindo a UNIFIL, e sobre agendas ambientais na Antártica e sobre desertificação. Por fim, iniciativas em migração, educação, igualdade de gênero e integração acadêmica com a África e a Europa consolidaram a projeção internacional em direitos humanos e cultura.

Ferramentas de IA foram utilizadas na elaboração deste relatório. Todo o conteúdo foi revisado por humanos.

Economia, Comércio e Investimentos

- A missão do Ministério da Agricultura e Pecuária à [Honduras](#) avançou a cooperação bilateral em pesquisa agropecuária, inovação tecnológica, desenvolvimento rural e segurança alimentar. Autoridades discutiram intercâmbio institucional, capacitação e modernização agrícola, com possível participação da Embrapa e do Inmet. Também houve progresso nas tratativas comerciais de produtos agropecuários, o que reforçou as relações entre os dois países.
- [Brasil e Guatemala](#) celebraram 50 anos de cooperação agropecuária com a assinatura de um memorando para ampliar as parcerias em pesquisa, inovação, sanidade, bioinsumos, genética animal e comércio. O acordo prevê mecanismos permanentes de coordenação, intercâmbio técnico e projetos conjuntos. Também foram discutidas oportunidades para fortalecer os investimentos, a produtividade agrícola, a sustentabilidade, a adaptação climática e as relações comerciais bilaterais.
- Missão apoiada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária fortaleceu a presença da fruticultura brasileira na [Índia](#), aproximando exportadores de importadores, varejistas e operadores logísticos. A agenda incluiu reuniões comerciais, promoção institucional e participação na Fresh India Show 2026. O mercado indiano, com 1,4 bilhão de habitantes, oferece oportunidades crescentes para frutas brasileiras e derivados.
- A [China](#) reconheceu oficialmente todo o território brasileiro como livre de febre aftosa sem vacinação, fortalecendo as relações sanitárias e comerciais entre os dois países. A decisão amplia as oportunidades para as exportações brasileiras, especialmente dos setores bovino e suíno. O reconhecimento decorre de negociações conduzidas pelo governo brasileiro e reforça a confiança da China na sanidade agropecuária nacional.
- Os investimentos estrangeiros diretos no setor de [telecomunicações](#) no Brasil cresceram 14% em abril de 2026, alcançando R\$ 3 bilhões. No primeiro quadrimestre, os aportes somaram R\$ 11,5 bilhões. O avanço reflete a expansão do 5G, das redes de conectividade e do mercado de data centers. Os recursos fortalecem a infraestrutura digital, ampliam a inclusão tecnológica e estimulam a geração de empregos.
- A [corrente de comércio brasileira](#) alcançou US\$ 56 bilhões em maio de 2026, com exportações de US\$ 32 bilhões, importações de US\$ 24,1 bilhões e superávit de US\$ 8 bilhões. No acumulado do ano, o comércio exterior somou US\$ 264 bilhões, com saldo positivo de US\$ 33 bilhões. As exportações cresceram 8,7%, impulsionadas pela agropecuária, pela indústria extrativa e pela indústria de transformação.

Economia, Comércio e Investimentos

- O governo ampliou o acesso ao [Plano Brasil Soberano](#), reduzindo de 5% para 1% o impacto mínimo no faturamento exigido para obtenção de crédito. A medida beneficia exportadores e fornecedores afetados pelas tarifas dos Estados Unidos e pelos conflitos no Oriente Médio. As linhas financiam capital de giro, exportações, inovação, modernização produtiva e expansão da capacidade industrial.
- A Receita Federal realiza expedição técnica pelo [Corredor Bioceânico](#), percorrendo o Brasil, o Paraguai, a Argentina e o Chile para avaliar a infraestrutura, os postos de fronteira, as aduanas e os portos do Pacífico. A missão analisa controles aduaneiros, logística, gestão de riscos, cooperação internacional e facilitação do comércio. A iniciativa busca preparar o órgão para o aumento dos fluxos comerciais e fortalecer a integração regional.
- O Ministério da Fazenda apresentou ao [Fundo Monetário Internacional](#) três pilares da gestão macroeconômica brasileira: equilíbrio fiscal, justiça social e transformação ecológica. Técnicos do FMI reconheceram a resiliência da economia nacional após reuniões com diversos setores. O governo destacou o controle da inflação, a sustentabilidade da dívida, o fortalecimento de programas sociais e o crescimento baseado na produtividade, na energia limpa e nos investimentos.
- O governo brasileiro rejeitou a conclusão preliminar da investigação da [Seção 301 dos Estados Unidos](#) sobre trabalho forçado, considerando inadequada a associação entre a competitividade brasileira e as violações trabalhistas. Destacou o reconhecimento internacional do país no combate ao trabalho forçado, reafirmou os compromissos assumidos em acordos comerciais e sinalizou o possível uso da Lei de Reciprocidade para proteger os interesses nacionais.
- O vice-presidente Geraldo Alckmin afirmou que o governo brasileiro buscará impedir, por meio do diálogo, a adoção, pelos Estados Unidos, de tarifas de 25% sobre produtos brasileiros. Em coletiva, os ministros rejeitaram os argumentos norte-americanos, defenderam a soberania nacional, destacaram que o [PIX está fora de negociação](#) e criticaram ações da oposição consideradas prejudiciais aos interesses econômicos do Brasil.
- O governo brasileiro manifestou indignação com a conclusão preliminar da investigação da [Seção 301 dos Estados Unidos](#), classificando-a de injustificada e politicamente motivada. O Brasil destacou o superávit comercial norte-americano, defendeu o PIX, as políticas comerciais e ambientais nacionais, criticou interferências políticas internas e reafirmou o compromisso com as negociações bilaterais. Também sinalizou possível uso da Lei de Reciprocidade para proteger sua economia.

Economia, Comércio e Investimentos

- O [Think Plastic Brazil](#) ampliou a presença internacional da indústria brasileira na PLMA 2026, em Amsterdã, promovendo empresas nacionais do setor de plásticos. A participação resultou em 64 reuniões de negócios, 62 contatos estratégicos e uma expectativa de negócios de US\$ 760 mil. O evento fortaleceu a imagem do Brasil como fornecedor competitivo, inovador e sustentável, ampliando oportunidades comerciais e parcerias globais.
- A [ABIEC e a ApexBrasil](#) promoverão a carne bovina brasileira na Rússia por meio do Brazilian Beef Connect e do Brazilian Beef Dinner, em Moscou. A iniciativa reunirá importadores, distribuidores, autoridades e exportadores para fortalecer as relações comerciais e ampliar os negócios. Entre janeiro e abril de 2026, a Rússia importou 40,4 mil toneladas de carne bovina brasileira, movimentando US\$ 178,8 milhões.
- A ApexBrasil apoia o [Dia da Integridade Empresarial](#), promovido pela CGU em Brasília nos dias 30 de junho e 1º de julho. O evento reunirá autoridades, especialistas e representantes do setor produtivo para debater ética, compliance e combate à corrupção. A programação inclui a Premiação Pró-Ética 2025-2026, que destaca empresas de referência em governança, transparência e integridade corporativa.
- Na quarta edição da [Semana da Amazônia](#), a ApexBrasil promove, em cinco capitais europeias, a bioeconomia e a sociobiodiversidade brasileiras. A iniciativa conecta os compromissos climáticos da COP30 a oportunidades de negócios, à atração de investimentos e à cooperação internacional. Cooperativas, associações e empresas amazônicas apresentam soluções sustentáveis, fortalecendo as cadeias produtivas, a geração de renda, a inclusão social e a inserção internacional da região amazônica.
- O Brasil participará da Exponor 2026, no [Chile](#), com 19 empresas apoiadas pelo programa Brazil Machinery Solutions, da ABIMAQ e ApexBrasil. A iniciativa busca ampliar a presença nacional na mineração latino-americana, promovendo máquinas, equipamentos e tecnologias avançadas. A feira reunirá expositores de 36 países, fortalecendo negócios, a integração produtiva, a inovação, a sustentabilidade e as oportunidades nos mercados de cobre, de lítio e de minerais estratégicos.
- O [Think Plastic Brazil](#) coordena a participação de 20 empresas brasileiras na Expo Pack México 2026, fortalecendo a presença da indústria nacional de plásticos transformados na América Latina. A iniciativa promove inovação, sustentabilidade e geração de negócios, conectando fabricantes a compradores estratégicos. O mercado mexicano, em expansão, oferece oportunidades de exportação, de novos parceiros comerciais e de internacionalização do setor brasileiro.

Economia, Comércio e Investimentos

- Com o apoio da ApexBrasil, 46 marcas brasileiras participaram da [Miami Swim Week](#), o principal evento global de moda praia. Por meio dos programas Texbrasil e Fashion Label Brasil, a iniciativa promoveu o design, a inovação e a sustentabilidade, ampliando a inserção internacional do setor. A delegação, majoritariamente liderada por mulheres, reforçou a competitividade da moda brasileira em mercados estratégicos, especialmente nos Estados Unidos.
- A ApexBrasil apresentou à [FAO](#), em Roma, um estudo da FGV Agro e da ABIEC sobre a descarbonização da pecuária brasileira até 2050. O levantamento indica que a recuperação de pastagens, sistemas integrados, ganhos de produtividade e novas tecnologias podem reduzir as emissões da atividade em mais de 90%, preservando a competitividade, a produção de alimentos, a sustentabilidade e a segurança alimentar no longo prazo.
- As exportações brasileiras para os [Emirados Árabes Unidos](#) cresceram 24,8% entre janeiro e abril de 2026, impulsionadas pelas vendas de ouro. Os EAU consolidaram-se como principal destino brasileiro no Golfo, com comércio bilateral de US\$ 4,4 bilhões. Estudo da ApexBrasil identificou 371 oportunidades de mercado, destacou as negociações do acordo Mercosul-EAU e ressaltou investimentos emiráticos em logística, energia, infraestrutura e inovação.
- ApexBrasil participará, de 3 a 6 de junho, do [Fórum Econômico Internacional de São Petersburgo](#) para fortalecer as relações comerciais entre o Brasil e a Rússia. A agenda inclui debates bilaterais, encontros empresariais e promoção de oportunidades em alimentos, fertilizantes e bens industriais. O Escritório Moscou mantém ações de aproximação comercial e apoiou 298 empresas brasileiras e compradores eurasiáticos em 2025.
- A ApexBrasil realizou, de 1º a 5 de junho, em Lisboa, a [Jornada Exportadora](#) voltada à sociobiodiversidade brasileira. A iniciativa reuniu 22 participantes, entre cooperativas e pequenas empresas de alimentos e bebidas. A programação incluiu seminários, rodadas de negócios e visitas técnicas, com o objetivo de ampliar as exportações, fortalecer produtos de maior valor agregado e aproximar fornecedores brasileiros do mercado europeu.
- Empresas brasileiras dos setores de joias e gemas participaram das feiras [COUTURE e JCK Las Vegas](#), entre 28 de maio e 1º de junho, com apoio da ApexBrasil e do projeto Precious Brazil. As marcas destacaram criatividade, design autoral e excelência produtiva, ampliando a visibilidade internacional, as conexões estratégicas e as oportunidades comerciais, fortalecendo a presença brasileira no mercado global de luxo.

Energia e Infraestrutura

- Em Xangai, o MinC e o [NDB](#) discutiram investimentos estratégicos para a infraestrutura cultural brasileira, com foco em financiamento, inovação e sustentabilidade. A reunião com Dilma Rousseff destacou projetos de modernização de espaços culturais, como os CEUs, e a reconversão verde do setor. Também abordou o Ano Cultural Brasil-China 2026 e a plataforma Tela Brasil, fortalecendo a cooperação cultural internacional.
- A [produção brasileira de petróleo e gás](#) atingiu um recorde histórico em abril de 2026, com 5,640 milhões de barris de óleo equivalente por dia, segundo a ANP. O resultado foi impulsionado pelo pré-sal, responsável por mais de 81% da produção nacional, com destaque para os campos de Tupi, Búzios, Mero e Atapu, o que reforça a expansão da oferta energética brasileira.
- O Ministério de Minas e Energia publicou diretrizes para o [primeiro leilão de armazenamento de energia em baterias no Brasil](#), previsto para 2026. A iniciativa busca reforçar a segurança energética, integrar fontes renováveis e estimular a indústria nacional. Os contratos terão duração de 15 anos e exigirão baterias de alta eficiência, conectadas ao Sistema Interligado Nacional, o que contribuirá para a modernização do setor elétrico brasileiro.
- Alexandre Silveira reuniu-se em Lisboa com a ministra de [Portugal](#) para aprofundar a cooperação em energia limpa, inovação e transição energética. O encontro alinhou a agenda bilateral e preparou a visita da ministra portuguesa ao Brasil em julho. Foram discutidos biocombustíveis, hidrogênio e armazenamento de energia, com destaque para o potencial brasileiro na descarbonização e na economia de baixo carbono.
- O MME participou, em São Paulo, de um debate regional sobre [integração gasífera no MERCOSUL e no Chile](#), reunindo governos, empresas e organismos internacionais. O encontro discutiu infraestrutura, segurança energética e harmonização regulatória para ampliar o mercado de gás natural. Foram destacados estudos sobre a oferta e a demanda regionais e sobre o potencial do pré-sal e da Bacia Neuquina para fortalecer a integração energética sul-americana.
- O MME participou da [65ª Sessão do Conselho de Especialistas da OLACDE](#) em Belize, reunindo países da América Latina e do Caribe para discutir inovação, segurança e integração energética. O encontro abordou inteligência artificial, redes inteligentes, eficiência e transição energética. O Brasil destacou sua experiência em planejamento energético e reforçou o compromisso com a cooperação regional e desenvolvimento sustentável no setor energético.

Energia e Infraestrutura

- O MME destacou, em missão na Dinamarca, o compromisso do Brasil com o desenvolvimento planejado e sustentável da energia eólica offshore, no âmbito da [parceria Brasil–Dinamarca](#). A agenda incluiu troca de experiências sobre governança, infraestrutura e integração ao sistema elétrico. O Brasil ressaltou seu alto potencial técnico e defendeu soluções adaptadas à realidade nacional para ampliar a matriz energética renovável.

Tecnologia e Defesa

- [Brasil e China](#) avançaram nos preparativos do satélite CBERS-6, primeiro da parceria equipado com radar de abertura sintética (SAR), capaz de gerar imagens mesmo sob nuvens ou à noite. Especialistas definiram procedimentos operacionais, a calibração e o processamento de dados. O projeto ampliará o monitoramento ambiental, territorial e de desastres naturais, além de fortalecer a cooperação espacial e científica bilateral.
- [O primeiro caça F-39F Gripen](#) biposto foi apresentado na Suécia, pela Saab, ao Ministro da Defesa e à Força Aérea Brasileira, como parte do programa de modernização da FAB. A aeronave de dois assentos será usada na formação de pilotos e em missões operacionais com treinamento avançado e sensores de última geração. A cooperação Brasil-Suécia inclui transferências tecnológicas, industriais e de defesa.
- Alexandre Silveira afirmou, em Lisboa, que o Brasil pode liderar [investimentos globais em data centers e inteligência artificial](#), destacando a matriz energética limpa e a segurança regulatória. Citou 38 GW em pedidos de acesso e 7,1 GW equivalentes, totalizando R\$ 159 bilhões. Defendeu o Redata e políticas como a PNAST para atrair investimentos, promover a soberania digital e expandir a infraestrutura tecnológica nacional sustentável.

Direitos Humanos

- Durante um evento da [ONU](#) em Viena, o Brasil destacou a proteção de crianças, adolescentes e mulheres cujos familiares estão privados de liberdade. O MDHC defendeu o reconhecimento dessas famílias como sujeitos de direito, a preservação dos vínculos familiares e a adoção de políticas penitenciárias mais inclusivas. O país também ressaltou os avanços nacionais e a importância de alternativas penais, de visitas dignas e de uma reintegração social efetiva.

Direitos Humanos

- O Brasil apresentou a candidatura de George Lima ao [Comitê dos Direitos da Criança da ONU](#) para o mandato 2027-2031. A iniciativa busca ampliar o protagonismo brasileiro no sistema internacional de direitos humanos. O candidato destacou a proteção infantil, a participação de crianças nas decisões e o fortalecimento do diálogo entre os sistemas internacional e interamericano de direitos humanos.
- Em Bonn, na [Alemanha](#), representantes do Brasil e da sociedade civil iniciaram a participação no FWG 15 da UNFCCC para ampliar a presença de povos e comunidades tradicionais nas negociações climáticas. A delegação defendeu maior inclusão desses grupos na Plataforma de Comunidades Locais e Povos Indígenas, destacando a valorização dos conhecimentos tradicionais na formulação de políticas climáticas globais sustentáveis.
- Brasil apresentou sua política migratória no [V Fórum Ibero-Americano de Migração e Desenvolvimento](#), em Huelva, Espanha. O Ministério da Justiça destacou os direitos humanos, a cooperação internacional e o combate à desinformação e aos discursos de ódio. Representantes de mais de 20 países debateram inclusão, mobilidade laboral, migração regular, integração social e a criação de mecanismo permanente de cooperação técnica entre os participantes.
- O Ministério da Justiça e Segurança Pública lançou, em Viena, a coletânea “[Normas sobre o uso da força no Brasil](#)”, que reúne marcos legais e orientações para a atuação policial em português, inglês e espanhol. Apresentada no principal fórum da ONU sobre prevenção do crime, a publicação reforça a transparência, os direitos humanos, a cooperação internacional e o aperfeiçoamento dos mecanismos de controle e de integridade da polícia.

Turismo e Cultura

- A Escola Solano Trindade de Cultura e Economia Criativa ([Escult](#)), do Ministério da Cultura, alcançou a marca de presença em 100 países, consolidando-se como uma das maiores plataformas públicas de formação cultural digital do Brasil. A iniciativa amplia o acesso à qualificação profissional, fortalece a economia criativa e projeta internacionalmente a cultura brasileira por meio de cursos e intercâmbios globais.
- O [Festival AKWAABA](#), promovido pelo MinC e pela Fundação Cultural Palmares em São Paulo, celebrou o Dia da África e fortaleceu as conexões entre o Brasil, a África e a diáspora. O evento reuniu debates, arte, cinema, música e economia criativa, além de ter como objetivo a elaboração da Carta AKWAABA 2026. A programação destacou a cooperação Sul-Sul, a memória afro-diaspórica e a valorização das culturas negras.

Turismo e Cultura

- O ministro do Esporte, Paulo Henrique Cordeiro, apresentou à FIFA, em Miami, o marco regulatório da [Copa do Mundo Feminina de 2027](#), reforçando a segurança jurídica e o andamento da preparação do torneio no Brasil. O presidente Gianni Infantino elogiou os avanços e afirmou confiança no sucesso do evento, que será o primeiro mundial feminino realizado na América do Sul.
- O MDHC participou do [Fórum Internacional de Mulheres do Turismo](#), em João Pessoa, defendendo redes de cooperação e o protagonismo feminino no setor. A pasta destacou a importância de políticas públicas alinhadas aos direitos humanos, à igualdade de gênero e à inclusão. O evento reuniu debates sobre empreendedorismo, segurança e diversidade, incluindo os impactos da Copa do Mundo Feminina de 2027 no turismo.
- O ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, cumpre agenda no Amapá com ações voltadas ao desenvolvimento do [turismo de fronteira](#) e ao acesso ao crédito para empreendedores. Em Oiapoque e Macapá, serão anunciados o diagnóstico regional, o plano de ação e a assinatura do protocolo com o MIDR. A programação também inclui a iniciativa Brasil Mais Crédito e orientações sobre o Cadastur.
- João Pessoa recebeu o [Fórum Internacional de Mulheres no Turismo](#), promovido pelo Ministério do Turismo e pela ONU Turismo, que reuniu autoridades, empresárias e especialistas para debater liderança feminina, segurança, empreendedorismo e inclusão. O evento apresentou debates, painéis e iniciativas sobre protagonismo das mulheres, turismo seguro e acessível, além de lançar guias e ações de capacitação profissional no setor brasileiro.
- O Brasil foi apontado como o [principal destino sul-americano entre turistas chineses](#), segundo a plataforma Trip.com Group, liderando o ranking regional e superando países vizinhos. O Ministério do Turismo destacou a entrada do país na plataforma para ampliar a visibilidade no mercado asiático. Foram registrados 103122 turistas chineses em 2025 e 39880 no primeiro quadrimestre de 2026, com crescimento expressivo recente e contínuo.

Cooperação Internacional

- Durante o [Fórum de Lisboa](#), o advogado-geral substituto da União, Flávio Roman, defendeu ações estruturais como instrumentos excepcionais para enfrentar violações complexas de direitos, sem ampliar indevidamente o poder judicial. Destacou o diálogo institucional e a atuação da AGU na resolução consensual de conflitos. Em Portugal, apresentou experiências brasileiras em advocacia pública, tecnologia, arbitragem e na redução da litigiosidade estatal contemporânea.

Cooperação Internacional

- [CGU e Academia Internacional Anticorrupção](#) realizaram, em Fortaleza, um encontro com representantes de 14 países latino-americanos para discutir a avaliação da efetividade das agências anticorrupção. O evento debateu transparência, integridade, financiamento político e uso de tecnologias, além de aprimorar a metodologia global da IACA para medir desempenho institucional. A iniciativa busca fortalecer a cooperação internacional e a confiança pública.
- O Brasil passou a integrar, pela primeira vez, o [comitê internacional da OceanObs29](#), principal conferência global sobre monitoramento oceânico. Representado por Janice Trotte-Duhá, do Inpo, o país participará da definição de estratégias científicas para os oceanos. A iniciativa fortalece a cooperação internacional, amplia a presença do Sul Global e apoia respostas aos desafios climáticos, ambientais e costeiros.
- Representantes do Ministério das Comunicações participaram de uma [missão à Estônia e à Finlândia](#) para conhecer modelos avançados de governo digital, identidade eletrônica, inteligência artificial e inclusão digital. A iniciativa promoveu o intercâmbio de experiências e destacou programas brasileiros, como o Computadores para Inclusão. A visita reforçou o compromisso com a cidadania digital, a redução das desigualdades e a modernização dos serviços públicos nacionais.
- A delegação da [República Dominicana](#) reuniu-se com o MDS e o MDA para conhecer as políticas brasileiras de combate à fome e à pobreza e de promoção da agricultura familiar. Membro fundador da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, o país busca ampliar programas sociais. Houve destaque para experiências brasileiras exitosas e relevantes, como PAA, PNAE, Fomento Rural, Garantia Safra, Crédito Fundiário e Pronaf.
- O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania e o [ACNUR](#) assinaram um memorando de entendimento para fortalecer a proteção de refugiados, apátridas e outras pessoas em situação de necessidade de proteção internacional. A parceria prevê capacitações, intercâmbio de boas práticas, produção de materiais técnicos, combate à xenofobia, promoção da inclusão social e fortalecimento da participação de lideranças migrantes em políticas públicas e em espaços de diálogo.
- A secretária-executiva do MDHC, Caroline Reis, representou o Brasil na 46ª RAADH, em Assunção, defendendo a cooperação regional, a participação social e o fortalecimento dos direitos humanos. Apresentou o [ECA Digital](#) como boa prática de proteção infantojuvenil, destacou o ObservaDH e participou de debates sobre sistemas de informação, coordenação institucional e intercâmbio de experiências entre os países do Mercosul e seus associados.

Cooperação Internacional

- O [I Fórum de Reitores Brasil-África](#), promovido pelo MEC em Brasília, resultou na assinatura de 291 novos acordos de cooperação entre universidades brasileiras e africanas, superando as 235 parcerias existentes. Os entendimentos abrangem a mobilidade estudantil, o intercâmbio científico e as pesquisas conjuntas. O evento reuniu reitores de mais de 30 países africanos e fortaleceu a internacionalização, a cooperação acadêmica e o desenvolvimento sustentável.
- O MEC e o [Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico](#) (DAAD) discutiram a ampliação da cooperação educacional entre o Brasil e a Alemanha, com foco no ensino de idiomas e em iniciativas triangulares com a África. Foram destacados projetos conjuntos em energias renováveis e sustentabilidade, como o EnergIFE e os Profissionais do Futuro, que já capacitaram milhares de docentes e estudantes para a economia verde.
- O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, participou da [114ª Conferência Internacional do Trabalho](#), realizada pela OIT em Genebra. O encontro reuniu governos, empregadores e trabalhadores para debater direitos trabalhistas, plataformas digitais, inteligência artificial e trabalho decente. Marinho participou de sessões plenárias, reuniões bilaterais e ministeriais, além de articulações sobre transição justa, cooperação sul-sul e economia solidária.
- [Relatório Anual 2025 da ONU](#) destacou os resultados da cooperação com o Brasil na implementação do Marco de Cooperação 2023-2027. O Sistema ONU apoiou políticas públicas em direitos humanos, clima, combate à pobreza, justiça e trabalho decente, por meio de assistência técnica e de fortalecimento institucional. O documento também registrou contribuições para a Agenda 2030, a COP30, os BRICS e a revisão estratégica do marco.
- A parceria entre o Brasil e o [UNICEF](#) consolidou-se como referência em cooperação Sul-Sul, atendendo a 40 demandas internacionais e realizando 50 missões técnicas em mais de 20 países. Coordenada pela ABC desde 2011, a iniciativa apoiou políticas de proteção social, nutrição, saneamento e direitos da infância. O modelo trilateral fortaleceu capacidades institucionais, ampliou os impactos globais e projetou a expertise brasileira internacionalmente.

Meio Ambiente e Sustentabilidade

- O encontro do [Ano Cultural Brasil-China](#) discutiu o papel estratégico da cultura na adaptação às mudanças climáticas, reunindo governo, academia e sociedade civil. Foi apresentado o programa Territórios Verdes da Cultura, que propõe transformar equipamentos culturais em polos de sustentabilidade e resiliência. As discussões destacaram a cooperação internacional, as soluções baseadas na natureza e a integração entre cultura, urbanismo e meio ambiente para a construção de territórios mais sustentáveis.
- A [Rio Nature Climate Week](#) foi realizada no Rio de Janeiro, conectando a Agenda de Ação Climática Global e os eixos da transição energética, biodiversidade, agricultura sustentável e resiliência urbana. O MDA participou do evento e apresentou o Plano de Aceleração de Soluções TERRA, em parceria internacional, voltado à expansão da agroecologia e ao fortalecimento da agricultura familiar e das comunidades tradicionais.
- O Ministério do Meio Ambiente apresentou, em Brasília, os avanços da política nacional de reconhecimento de [Outras Medidas Eficazes de Conservação](#) (OMECS) em um debate latino-americano sobre biodiversidade. A iniciativa reúne governo e sociedade civil para ampliar a conservação inclusiva, valorizando os territórios indígenas e tradicionais. O Brasil destacou a integração de políticas públicas, a cooperação regional e o uso de tecnologias para o monitoramento e o reconhecimento das áreas protegidas.
- O MMA recebeu a secretária de Estado do Clima e Meio Ambiente da Noruega em Brasília e reforçou a parceria bilateral em iniciativas como o [Fundo Amazônia](#) e o TFFF. O encontro destacou os resultados na redução do desmatamento e o apoio norueguês ao financiamento climático. Também foram discutidos a transição energética, a poluição por plásticos e a cooperação internacional em biodiversidade e clima.
- O MMA participou, em Hiroshima, das reuniões do [Tratado da Antártica](#) e do Comitê de Proteção Ambiental, que discutiram os impactos da mudança do clima e o fortalecimento da conservação do continente. Foram analisados dados sobre perda de gelo, espécies ameaçadas e novas áreas protegidas. O Brasil, ativo no PROANTAR, reforçou a cooperação científica internacional e as medidas de proteção ambiental na Antártica.

Meio Ambiente e Sustentabilidade

- O MMA participou, em Minas Gerais, de um encontro com povos pastoralistas, pesquisadores e representantes internacionais para elaborar recomendações para a [COP17 sobre a Desertificação](#). A iniciativa discutiu o combate à seca, à degradação da terra e às mudanças climáticas, valorizando os conhecimentos tradicionais. As contribuições subsidiaram a posição do Brasil nas negociações multilaterais e reforçaram a participação social das comunidades tradicionais na governança ambiental global.
- Em conferência na [Rio Nature & Climate Week](#), o ministro dos Povos Indígenas, Eloy Terena, afirmou que a crise climática é uma questão de democracia e de direitos territoriais. Ele destacou a redução de 35% do desmatamento na Amazônia, defendeu a proteção de territórios indígenas, criticou as desigualdades no financiamento climático e propôs a liderança do Sul Global rumo à COP31 e a um futuro coletivo.

Diplomacia

- O governo brasileiro manifestou discordância quanto à conclusão preliminar do USTR na [investigação da Seção 301](#) sobre importações relacionadas ao trabalho forçado, que afetou 59 países e a União Europeia. Considerou a medida protecionista, reafirmou o Brasil como referência na OIT no combate ao trabalho forçado e defendeu a cooperação internacional e instrumentos legais para mitigar os impactos econômicos globais sobre a economia brasileira.
- Brasil apresentou, em Viena, o [Plano Brasil Contra o Crime Organizado](#) na 35ª CCPCJ da ONU, no fórum da UNODC. A Senajus destacou o multilateralismo, a soberania e a cooperação internacional no enfrentamento a organizações criminosas transnacionais. O país defendeu a recuperação de ativos, o controle de armas e o combate ao tráfico de pessoas, além de fortalecer a justiça criminal e as respostas conjuntas globais e internacionais.
- O governo brasileiro deplorou os ataques à Força Interina das Nações Unidas no Líbano ([UNIFIL](#)), que resultaram na morte de um capacete azul sérvio e em ferimentos a outros dois. Condenou violações do direito internacional, expressou condolências e reafirmou apoio à soberania do Líbano, ao cessar-fogo e à retirada das tropas israelenses, além de exigir proteção às missões da ONU.
- O Brasil foi eleito para o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas ([ECOSOC](#)) para o mandato 2027-2029, com 181 votos. O Conselho coordenava agências da ONU e formulava recomendações sobre desenvolvimento, direitos humanos e bem-estar social. A eleição refletiu o reconhecimento do papel do Brasil na redução das desigualdades e na promoção do desenvolvimento sustentável e da paz global.

Diplomacia

- O ministro Mauro Vieira realizou uma visita ao [Grão-Ducado de Luxemburgo](#), a primeira de um chanceler brasileiro desde 1911, e manteve uma reunião com Xavier Bettel sobre relações bilaterais, comércio e sustentabilidade. Participou do International Climate Finance Days e tratou do TFFF. O encontro reforçou a cooperação em investimentos e financiamento climático, destacando Luxemburgo como importante parceiro econômico do Brasil, nos âmbitos europeu e internacional.
- O governo brasileiro obteve, por meio de nota conjunta do MRE e do MAPA, o reconhecimento, pela [China](#), de todo o território nacional como livre de febre aftosa, após mais de 20 anos de negociações. A decisão ampliou as oportunidades de exportação de carne bovina e suína para o mercado chinês. O resultado reforçou a cooperação sanitária bilateral e impulsionou o agronegócio brasileiro no cenário internacional.
- Em reunião ministerial, o presidente Lula defendeu a [soberania do Brasil](#) diante de pressões externas e afirmou que o país não adotaria uma postura subordinada às grandes potências. Reforçou a estratégia de diálogo com os Estados Unidos sobre tarifas, sem abrir mão de interesses nacionais. Lula destacou o multilateralismo, criticou as taxações e confirmou sua participação na próxima reunião do G7, na França.

Congresso Nacional

- A [Comissão de Relações Exteriores do Senado](#) acompanha os anúncios de novas tarifas dos EUA sobre produtos brasileiros. O presidente da comissão, senador Nelsinho Trad, defendeu o diálogo, a articulação técnica e a cautela antes de qualquer retaliação. A CRE ouvirá os setores afetados, coletará dados sobre impactos potenciais e poderá intensificar as interlocuções com autoridades brasileiras e norte-americanas nas próximas semanas.
- O presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, senador Nelsinho Trad, afirmou que o momento exige cautela diante da ameaça dos Estados Unidos de impor uma tarifa de 25% sobre parte das exportações brasileiras. O senador solicitou dados concretos do setor produtivo para avaliar os potenciais impactos e não descartou o envio de uma [nova missão diplomática brasileira aos EUA](#).
- Autoridades e especialistas manifestaram apoio à criação de uma [Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos](#) durante uma audiência pública na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional. O Senado analisa dois projetos voltados à regulamentação e ao aproveitamento das terras raras e dos minerais estratégicos: o PL 4.443/2025, de Renan Calheiros, e o PL 2.780/2024, aprovado pela Câmara.

Congresso Nacional

- Há cem anos, o Brasil protagonizou uma das maiores crises diplomáticas da Liga das Nações ao vetar a entrada permanente da Alemanha no Conselho Executivo, buscando seu próprio assento. Isolado, deixou a organização em 1926. O episódio ilustra os desafios da ambição internacional brasileira, comparáveis ao pleito atual por uma vaga permanente no [Conselho de Segurança da ONU](#).
- O Senado aprovou a criação do [Grupo Parlamentar Brasil-Estônia](#), iniciativa do senador Flávio Arns. O colegiado buscará fortalecer o diálogo legislativo e aprofundar as relações bilaterais. Parlamentares destacaram oportunidades de cooperação em comércio, investimentos, transformação digital, proteção de dados, governança cibernética e governo eletrônico, áreas nas quais a Estônia é reconhecida como referência mundial.
- O Senado aprovou acordo de cooperação jurídica penal entre [Brasil e Índia](#), permitindo a troca de provas, informações e registros bancários e criminais, além de buscas conjuntas, confisco de bens e transferência temporária de presos. A parceria abrange investigações conjuntas e crimes anteriores ao acordo, excetuando os casos que afetem a soberania, a segurança nacional ou envolvam natureza política específica.
- Parlamentares, especialistas e representantes do setor destacaram o papel estratégico dos minerais críticos na transição energética, na defesa, na inteligência artificial e em tecnologias avançadas. Em debate na [Comissão de Relações Exteriores](#), defenderam um marco regulatório que amplie os investimentos, a agregação de valor, a industrialização e a segurança jurídica. O Brasil foi apontado como ator relevante, devido às grandes reservas de terras raras e outros minerais.

POÉTICA CAMPESINA

UM MUNDO DE VALORES, RECORDAÇÕES E ASPIRAÇÕES

EXPOSIÇÃO BRASIL-ESPANHA COLETIVA

- ~ DIEGO CEANO
- ~ JOCELINO SOARES
- ~ CODO
- ~ JAIR LEMOS
- ~ SHIRLENE PÉROLA NEGRA
- ~ LINHAS DA RESISTÊNCIA
- ~ MATIZES DUMONT

Curadoria:
SHIRLENE PÉROLA NEGRA, JULIANA CÂNDIDO, OSCAR D'AMBROSIO,
ODECIO ROSSAFA, SÁVIA DUMONT e BEATRIZ DIGNART

ABERTURA

8 DE JUNHO | INSTITUTO CERVANTES | 19h

SEPS 707 | 907 LOTE D - ASA SUL - BRASÍLIA/DF

Maiores Informações: (61) 9 9661.1935

Realização:

Patrocínio Institucional:

Apoio:



Robson Cardoch Valdez – PhD

L a t i t u d e – Consultoria, Pesquisa e Análises
latituderelacoesinternacionais@gmail.com

Apoio:

